

O CANTINHO MÁGICO DAS BRINCADEIRAS

Aline Eyng¹
Lilian Cristine Schneider²
Solange Sommer³
Camila Muller Stuelp⁴
Maria Preis Welter⁵

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma proposta de intervenção desenvolvida no componente curricular Projeto integrador: primeiríssima infância, teve como objetivo organizar um ambiente confortável e agradável para que as crianças possam brincar e ao mesmo tempo se desenvolver e aprender. A necessidade de inovar e proporcionar um ambiente amplo e adequado para as crianças, constatou-se após análise das práticas do cotidiano realizadas no espaço pesquisado. O intuito foi revitalizar um ambiente da casa, para que as crianças que frequentam este espaço possam o aproveitar melhor nas brincadeiras e interações. O ambiente não estava sendo ocupado e, por ser amplo, pode contribuir grandiosamente no desenvolvimento das atividades e brincadeiras com as crianças. A intervenção realizada se refere a organização do porão da residência, onde foi idealizado algumas mudanças no espaço físico, também foram confeccionados brinquedos lúdicos com materiais recicláveis. Dessa maneira, a perspectiva foi deixar o local mais atraente, chamativo e atrativo para as crianças que o frequentam, possibilitando uma vivência lúdica com cuidados e conforto. Na análise dos resultados, relacionando teoria e prática, percebeu-se que o presente projeto foi concluído com todo sucesso, com um resultado positivo acima do esperado, pois o olhar encantado das crianças faz tudo valer a pena.

Palavras chave: Aprender; Ambiente; Crianças; Interação; Lúdico;

ABSTRACT

This work aims to organize a comfortable and pleasant environment for children to play and at the same time develop and learn. The need to innovate and provide a wide and suitable environment for children was found after analyzing the daily practices carried out in the researched space. The aim is to revitalize an environment in the house, so that children who attend this space can better enjoy it in their games and interactions. The environment for carrying out the project is not being occupied and, as it is wide, it could greatly contribute to our idea. Choosing, therefore, the basement of the residence, where some changes in the

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela FAI Faculdades. E-mail: alineeyng16@gmail.com. Celular: (49) 991741919.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela FAI Faculdades. E-mail: lilianschneider69@gmail.com. Celular: (49) 998045078.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela FAI Faculdades. E-mail: sommersolange021@gmail.com. Celular: (49) 999455765.

⁴ Mestre em Letras, Jornalista, Professora dos Cursos de Direito e Pedagogia do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga/SC. E-mail: camila@uceff.edu.br

⁵ Professora e coordenadora do curso de Pedagogia da UCEFF. E-mail: pedagogia.itapiranga@uceff.edu.br

physical space and confection of playful toys with recyclable materials were idealized. In this way, the perspective was to make the place more attractive, attractive and attractive to the children who attend it, enabling a playful experience with care and comfort. In the analysis of the results, relating theory and practice, it was noticed that the present project was completed with great success, with a positive result above expectations because the delighted look of the children makes it all worthwhile.

key words: Learn; environment; kids; interaction; ludic;

1 INTRODUÇÃO

Na busca de um projeto eficiente e que pudesse fazer a diferença no aprendizado e desenvolvimento das crianças, pensou-se na possibilidade de revitalizar o porão da casa de uma colega acadêmica que atende crianças de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade, uma vez que tal espaço se encontrava desocupado e sem estrutura adequada para ser atrativo e seguro às crianças que o frequentam em período integral.

O projeto visou estabelecer algumas melhorias no ambiente, mas pensando sempre no bem-estar das crianças. Por ser inovador, o desenvolvimento do projeto foi desafiador e instigante. O tema surgiu a partir da pesquisa investigativa que teve como questão norteadora “quais práticas e vivências observadas na primeiríssima infância estão de acordo com as teorias da Educação Humanizadora? A análise dos resultados da pesquisa/diagnóstico apontou para a importância de ideias e estratégias que atendessem as expectativas e necessidades das crianças que frequentam o local. A falta de brinquedos lúdicos e um ambiente adequado e interessante para a faixa etária das crianças que frequentam o espaço contribuiu para pensar em mudanças, tendo como princípio o tempo e o espaço para o desenvolvimento e a aprendizagem.

A brincadeira auxilia e muito no desenvolvimento como num todo da criança. Desde o nascimento o brincar é essencial para a criança, pois desde então ela está em constante processo de desenvolvimento e aprendizagem. O lúdico não apenas serve como um caminho para a aprendizagem, serve também para que os adultos consigam observar melhor todos os passos dados pelas crianças: o que elas sabem, sentimentos, dificuldades, medos, traumas e como lidam diante dos desafios. A construção e o fortalecimento de um vínculo, novas experiências, erros, machucados, estimulação da mente, corpo, imaginação, raciocínio, força, elasticidade, criatividade e muitos outros benefícios são propostos à criança por meio da brincadeira.

Destaca-se que é de fundamental importância um espaço adequado às crianças para que elas possam se sentir confortáveis e seguras no momento da brincadeira. Ao organizar o espaço educativo, é de fundamental importância analisar a faixa etária de quem irá usufruir o mesmo, características de cada sujeito, suas limitações e, principalmente, pensar em atividades ainda não realizadas pelas crianças, para que deste modo elas possam vivenciar novas experiências e construir conhecimentos.

O ambiente deve ser totalmente integrado em cuidar e educar, uma vez que tal espaço deve ser acolhedor, instigante, desafiador, criativo e, principalmente, seguro. No entanto, é importante ressaltar que a proteção exagerada sobre as crianças pode acabar dificultando na aprendizagem das mesmas, o medo de se machucarem pode impedir que elas tenham novas experiências.

Assim sendo, foi realizada uma pesquisa teórica referente a temática do projeto, bem como a elaboração e execução de uma proposta de reorganização de um espaço pedagógico e confecção de brinquedos.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

É evidente que as brincadeiras estão presentes na maior parte do dia das crianças, trata-se de uma ação espontânea que pode ser realizada em diferentes lugares, como na sua casa, em espaços públicos como pracinhas, escolas entre outros. Nesses momentos as crianças desfrutam de sua imaginação para criar novas brincadeiras, interações e estimulam o faz de conta. Não se consegue imaginar uma criança sem brinquedos ou uma infância sem brincar.

A necessidade do brincar é marcada pela infância em grande parte da sociedade contemporânea, essa por sua vez contribui e muito para o desenvolvimento do indivíduo. Por meio da brincadeira, a criança tem a possibilidade de vivenciar o lúdico e conhecer-se, entender a realidade, socializar e desenvolver seus sentidos, potencialidades, além de suas habilidades sociais, afetivas, cognitivas, físicas e superar dificuldades (SANTOS; PESSOA, 2015, p.12).

É essencial que na educação infantil se tenha um ambiente em que as crianças possam manusear objetos, brinquedos, se relacionar com outras crianças e, principalmente, que possam estar em constante aprendizado e evolução. O lúdico auxilia na aprendizagem, pois ajuda na construção da reflexão, autonomia e criatividade.

Desde muito cedo, a criança já está em processo de aprendizado: quando aprendem a se comunicar por gestos, sons, mais tarde a fala e, dia após dia, ampliação de conhecimentos e

aprendizagem por meio da exploração de todo o novo que lhe cerca. Independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois só por meio da brincadeira e exploração dos materiais que elas conseguem se desenvolver da melhor forma possível.

Conforme Ayres (2015, p.04) “O lúdico é considerado prazeroso devido a sua capacidade de absorver a criança de forma única, intensa e total possibilitando demonstrar sua personalidade e conhecer melhor a si mesma”. A brincadeira é uma atividade que auxilia e muito na formação, socialização, desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Até os 5 (cinco) anos de idade, o brincar é uma das principais ferramentas de aprendizado de uma criança, tudo o que sabemos hoje grande parte aprendemos nesse período, pois é nesse momento que elas aprendem a aprender, expõem todos os seus sentimentos, exploram, pensam, perguntam, constroem, reinventam e se movimentam.

A Base Nacional Curricular - BNCC (2018, p.39) destaca:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Por meio da observação desses pequenos seres é possível visualizar quão encantadores são: a inocência, a verdade, todos os sentimentos que eles transmitam quando vão realizar qualquer coisa, se percebe que são seres indefesos e ao mesmo tempo iluminados, pois dão tudo de si em tudo em que fazem, tudo é realizado com amor e o pouco que é feito pode deixá-los imensamente felizes.

“O brincar, além de ser um direito da criança, é importante para todo o processo de formação, aprendizagem e desenvolvimento infantil, ou melhor, é uma necessidade”. (BELTRAME, 2013, p.03). Foi pensando nisso que resolveu-se aprimorar o espaço de brincadeiras, trazendo inovação, conforto, aprendizados e muita alegria para as crianças que o frequentam.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define alguns direitos de aprendizagens que devem ser seguidos e praticados para que aconteça o desenvolvimento e a construção da identidade da criança. Na educação infantil a BNCC estabelece o brincar como um direito de aprendizagem, a autora Trevisan cita que “As brincadeiras são essenciais e devem estar presentes intensamente na rotina da criança.

Trata-se de iniciativas infantis que o adulto deve acolher e enriquecer, porém, devem ser planejadas e variadas” (2018, p.17).

Uma atividade natural e espontânea, o brincar possibilita a construção da autonomia, perseverança, coragem e a infância é a fase mais importante do desenvolvimento humano. Uma vez que não é somente um momento de brincadeira e distração, mas de educação, construção, formação, socialização e desenvolvimento de potencialidades psicomotoras, sociais, físicas e afetivas (AYRES, 2015, p.02).

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO COM AMOR E CARINHO

Os espaços lúdicos precisam ser planejados e organizados para atender as necessidades das crianças, pois é neles que elas passam a maior parte do tempo. No espaço a criança precisa se sentir acolhida e livre para explorar suas brincadeiras e imaginação, por conta disso necessita ser pensado com muita atenção, valorizando o espaço e tempo para o lúdico (ALMEIDA, 2017, p.39).

Mudar um ambiente não é uma tarefa fácil, é preciso de planejamento, organização e força de vontade e isso não foi o que faltou para fazer essa mudança possível. Colocar em prática esse desafio levou tempo e muitas horas de pesquisa, análise e pensando sempre no bem estar das crianças.

A organização e a preparação do espaço é um ponto importante para a garantia de um brincar seguro e atrativo para as crianças. Para pensar em tal ambiente, deve-se levar em consideração as preferências das crianças e os aspectos que possam proporcionar às mesmas um ambiente que seja, segundo Santos (2017, p.243), “promotor de aventuras, descobertas, criatividade, desafios, aprendizagem e que facilite a interação criança-criança, criança-adulto e deles com o meio. O espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, “brincável”, explorável, transformável e acessível para todos”.

Neste contexto, a organização no espaço escolar contribui e muito para o processo de aprendizagem e autonomia da criança. Vale destacar a tamanha importância de um ambiente lúdico, atrativo, rico e capaz de estimular o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Entretanto, não basta somente ter um espaço lúdico, mas também de oportunidades de interação com o espaço no qual as crianças estão inseridas de modo que possam desenvolver suas competências.

O espaço escolar por sua vez sempre é um ambiente repleto de aprendizados, a estrutura física também é essencial para que as crianças se sintam atraídas e seguras. Um espaço quando é bem organizado, contribui na realização das atividades. As brincadeiras ao ar

livre também servem como um grande estímulo na aprendizagem. As crianças que passam maior tempo do seu dia brincando na natureza, aparentam ser fisicamente mais ativas, maior coordenação, capacidade de resolver problemas, se autorregular, maior independência e mais suscetíveis a socialização (BOLA, 2020).

O LÚDICO NA ARTE DE CUIDAR

Objetos e materiais instigantes e desafiadores são importantes ferramentas na estimulação do desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Ainda por meio deste desenvolver suas capacidades físicas, criatividade, imaginação e construção de uma forma muito mais didática e atrativa: com brincadeiras. Em vista disto, os espaços dedicados devem atender as necessidades de cada criança para que possa desenvolver sua autonomia e confiança (SANTOS; PESSOA, 2015, p.13).

O espaço lúdico precisa ser muito bem organizado, pensando sempre na faixa etária das crianças e nas brincadeiras que possibilitam o seu desenvolvimento e interação. É importante deixar materiais diversificados a disposição, brinquedos lúdicos e que o espaço seja colorido e atrativo.

São notáveis os benefícios que a ludicidade traz para a educação, auxiliando no desenvolvimento afetivo, cognitivo, cultural e social das crianças, por meio de brincadeiras envolvendo os pequenos, proporcionando a oportunidade de conhecer e trabalhar suas habilidades, estimulando sua capacidade de conviver em grupo, lidando com elemento indispensável no processo da sociedade que é saber viver com as diferenças e a cooperar.

Não basta ter um ambiente organizado e planejado para atender as crianças se não houver oportunidade para a interação das mesmas através do lúdico. É relevante estar preparado para desenvolver as competências e algumas práticas importantes para seu desenvolvimento, pensando sempre na faixa etária e nas capacidades das crianças (SANTOS, 2017, p.244).

É importante ressaltar que os brinquedos precisam estar sempre na altura das crianças e que sejam apropriados para cada faixa etária, não havendo perigo ao manuseá-los. Segundo o autor citado, "Espaços e materiais devem ser variados, tendo em consideração os interesses gradualmente observados nas brincadeiras das crianças e a capacidade delas de promover uma

brincadeira rica e satisfatória, avaliada sempre por meio da observação da resposta lúdica infantil” (2017, p.245).

Silva (2006, p.52) ressalta que: “Com o brinquedo, a criança consegue grandes aquisições, relacionando seus desejos ao seu papel nas brincadeiras e suas regras, aquisições que no futuro formarão seu nível básico de ação real e moral”.

Como visto anteriormente, as brincadeiras na infância favorecem na construção de conhecimentos e experiências, tornando as crianças mais envolvidas e prestativas nas atividades. De acordo com Vygotsky “é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento da criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas e não por incentivos fornecidos por objetos externos” (VYGOTSKY, 1988, p.109 Apud SILVA, 2006, p.53).

Pessoa e Santos (2015, p.15) observam e ressaltam que os jogos e brinquedos são excepcionais no desenvolvimento motor e cognitivo da criança. Os brinquedos servem como estímulo no conhecimento do seu próprio mundinho, novas descobertas, entretenimento, autonomia e tomada de decisões, mesmo que este seja por optar pela preferência de um brinquedo. Os brinquedos são utilizados de forma livre e espontânea pela criança. Enfatiza-se que atualmente são encontrados diversos brinquedos adequados à necessidade de aprendizagem de cada criança.

As autoras supracitadas comentam que, por sua vez, os jogos são mais organizados e possuem um conjunto de regras as quais devem ser seguidas. Ambos auxiliam e muito no desenvolvimento do raciocínio, da coordenação motora e cognitiva, da compreensão, etc. Destaca-se como exemplo: fantoche, jogo da memória, peças de encaixe, quebra-cabeça, massinha para modelar e muitos outros. Todos esses servem como estímulo para as crianças e quando interligadas como forma de ensino e brincadeira, a aprendizagem torna-se muito mais eficiente.

Vale ressaltar que a brincadeira é de extrema importância, pois nesse momento as crianças se sentem felizes e estão em constante processo de desenvolvimento. Quando há a ludicidade, a aprendizagem torna-se muito mais eficiente. Os jogos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. A aprendizagem teórica é muito importante para que o ensino seja mais eficaz, mas quando é interligado com a prática, o estudo torna-se muito mais interessante. Salienta-se que a ligação entre teoria e prática é necessária e, quando existe a união de ambas, o resultado positivo é enorme (SANTOS; PESSOA, 2015, p.14).

“Sendo assim, a organização do espaço na Educação Infantil precisa estar a serviço do desenvolvimento e da aprendizagem da criança e, nesse sentido, pode ser vista como uma dimensão a ser considerada na construção dos saberes das crianças que frequentam a Educação Infantil” (MATOS, 2015, p.02).

Desta forma, enfatiza-se a importância do ambiente preparado e organizado, pensando sempre na faixa etária das crianças e nas brincadeiras que possibilitam desenvolvimento e aprendizagem. É importante também disponibilizar materiais e brinquedos diversificados para que as crianças possam explorar e desenvolver a criatividade.

OS DESAFIOS NA REALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO

O novo espaço teve como objetivo melhorar o desenvolvimento, a interação e os aprendizados das crianças. Preparar um ambiente exigiu tempo e muita dedicação. Pensando na necessidade de confecção de brinquedos, foi organizado um momento para a coleta dos materiais necessários e após tudo finalizado, a organização do espaço foi concretizada.

Sabe-se que não basta apenas preparar um ambiente sem planejar alguns brinquedos ou atividades, pois conforme a autora Santos cita: “Eis o grande desafio da educação infantil: oportunizar atividades planejadas previamente que verdadeiramente contribuam para o avanço significativo das crianças”. Portanto, é necessário que o ambiente lúdico tenha materiais para que seja possível explorar a imaginação, a motricidade e o cognitivo da criança.

Neste propósito, é necessário avaliar todos os aspectos como: faixa etária, local, objetos e brinquedos atrativos às crianças. Para a execução de um projeto eficiente, realizou-se diversas pesquisas na internet, discussões, análise da preferência das crianças e idade das mesmas, deste modo, pensou-se em todas as estratégias para a execução de um trabalho que atendesse a todas às expectativas.

Visto que são crianças com idade entre 1 (um) ano e 4 (quatro) anos, pensou-se em propostas pedagógicas inovadoras que pudessem chamar a atenção das crianças e ao mesmo tempo contribuam na construção de conhecimentos. Na realização do diagnóstico percebeu-se que as crianças adoram os brinquedos mais simples como tampinhas, garrafas pet, pedras britas e qualquer objeto que elas encontravam pela casa. Por meio da imaginação e criatividade, todo objeto disponibilizado às crianças era para elas motivo de alegria.

Neste contexto, optou-se pela confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis e objetos encontrados em casa, por ser mais barato e também muito mais atrativo para as

crianças. Através da observação e da idade das crianças, o que mais gostam de brincar, realizou-se muitos trabalhos manuais para que pudessem brincar com tais objetos e no mesmo momento aprender. Cita-se que as crianças se sentem muito mais atraídas quando são brinquedos simples, fáceis de manusear, objetos coloridos e interessantes.

EXPLORANDO AS MUDANÇAS

O intuito do projeto foi revitalizar um ambiente da casa, para que as crianças que frequentam este espaço possam o aproveitar melhor para o momento de descontração e brincadeiras. O ambiente escolhido não estava sendo ocupado e por ser amplo poderia contribuir grandiosamente para o desenvolvimento da nossa ideia. Escolheu-se, portanto, o porão da residência por motivo da responsável cuidar diariamente de 4 (quatro) crianças de diferentes idades e, até então, não possuía um local adequado para o processo de formação e desenvolvimento das crianças. Algumas ideias pensadas e idealizadas para o seguinte projeto são: a organização do espaço físico, sendo que o chão foi preenchido com pedra brita e, pensando no conforto das crianças, em uma parte dele foi revestido com papelão e cobertas/pano para que as crianças possam brincar sem se machucar e se sentir confortáveis no momento da diversão.

Para a ornamentação do ambiente, as crianças puderam explorar a sua criatividade, deixando-as desenhar em um papel pardo com a intenção de colocar na parede quando tudo estivesse ajeitado, revitalizando e decorando o ambiente com a arte e alegria das crianças. Na parte superior da parede, pensou-se estender um pano neutro para cobrir as partes imperfeitas da parede e deixar o espaço mais limpo e atrativo.

Também se produziu materiais, sendo uma centopeia dos numerais para que as crianças possam conhecer os números de uma forma lúdica e interessante. Ainda foram confeccionados alguns brinquedos lúdicos como caixa para encaixes, carrinhos, petecas, centopeia e jogos de rosquear para que as crianças possam utilizar e contribuir para o seu desenvolvimento. É importante ressaltar que para a confecção dos brinquedos foram utilizados materiais recicláveis.

Sabe-se que, na sociedade do consumo, as crianças são constantemente estimuladas através de propagandas nas mídias sociais a adquirirem brinquedos industrializados, bem como a utilização dos meios tecnológicos em suas brincadeiras.

Imagem 01 - Brinquedos e jogos confeccionados com materiais recicláveis.



Fonte: Das autoras, 2021.

Ainda destaca-se que alguns enfeites a mais no teto e parede, como a centopeia e flores, foram colocados para tornar o ambiente mais agradável. Também foi colocado um pano neutro, na parte direita do espaço, para evitar o excesso de vento no momento da brincadeira. Também foram colocados nesse espaço os brinquedos que normalmente são utilizados pelas crianças.

A expectativa é que aos poucos este espaço vai sendo cada vez mais ampliado e melhorado, para que as crianças também possam brincar e interagir em dias chuvosos e ou frios.

Imagem 02 - Local organizado para as crianças brincar.



Fonte: Das autoras, 2021.

Para a elaboração do presente projeto utilizou-se materiais já encontrados em casa como: caixa de papelão, palitos de picolé, garrafas pet, lápis de cor, folha de ofício, cobertas. Outros materiais faltantes foram adquiridos para melhor resultado no trabalho como tintas, cartolinas, E.V.A e papel pardo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o esforço foi recompensado ao ver o resultado final do projeto, pois não há nada mais significativo do que chegar no final e ter um resultado melhor do que o esperado e poder ver o semblante maravilhado das crianças ao poder conhecer o novo espaço. Não foi fácil, foi um desafio que conseguimos realizar, o que nos deixou satisfeitas, pois passamos por dificuldades e alguns imprevistos, mas nada que nos fez desistir ou desanimar para a concretização do projeto.

Os desafios são propostos para serem realizados e para que o resultado seja melhor que o imaginado, contribuindo para a nossa formação. O resultado foi alcançado através de pesquisa e estudo de bibliografias que abordam a temática e as experiências vivenciadas na aplicação da proposta. Agradecemos pela oportunidade vivenciada, a todos que colaboraram e nos ajudaram apoiando, dando ideias e materiais para que tudo fosse possível de ser realizado da melhor forma possível.

Destaca-se neste contexto que a imensa gratidão de papel cumprido foi trazer as crianças ao espaço reorganizado, que correram em direção ao local para visualizar mais de perto do que se tratava e, ao perceberem que tudo foi criado para elas e por elas, o sorriso no rosto foi inevitável. Os brinquedos que até então eram desconhecidos por elas era maravilhoso, queriam aproveitar, pegar, sentir e nada era rápido o suficiente.

A partir do exposto, considera-se que nosso papel de chamar a atenção foi cumprido com sucesso, pois foi uma tarde muito bem aproveitada, de muito conhecimento e grandes aprendizagens.

REFERÊNCIAS

AYRES, Afeldt Lara Liliane; Riveiro, Marines. **A importância do brincar na educação infantil**. Alvorada, Rio Grande do Sul: professores da rede municipal, 2015.

BOLA, ISABELA. **Como o uso do espaço escolar reflete na proposta pedagógica da escola**. Florianópolis: UFSC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
Disponível em

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 19 de setembro de 2021.

LATERMAN, Ilana; SCHLINDWEIN, Luciane Maria; PETERS, Leila. **A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola**. Florianópolis: UFSC, 2017.

MATOS, Julianna Mendes de. **A organização do Espaço da Educação Infantil: A perspectiva das crianças**. Paraná, 2015,

RODRIGUES, Lilian Beatriz Schwinn; BELTRAME, Lisaura Maria; ALMEIDA, Silvia Maria Alves; ANTONELLO, Ana Paula. **Brinquedoteca: espaço lúdico de direito ao brincar**. Curitiba: XI Congresso Nacional de Educação, 2013.

SANTOS, Gislaine de Lima; PESSOA, Jessica das Neves. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança**. João Pessoa- Paraíba, 2015.

SANTOS, Vanessa Cristiane de Freitas Fernandes. **A organização do espaço para o brincar na educação infantil numa perspectiva histórico-cultural**. São Paulo: Revista Fateb Científica, 2017.

SILVA, Ana Paula Lucena Cardoso Da. **O lúdico na educação infantil: concepções e práticas dos professores**. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2006.

TREVISAN, Rita. **BNCC na prática: Tudo o que você precisa saber sobre educação infantil**. São Paulo: Nova escola, 2018.